

ESPECIFICIDADES NO PROCESSO DE COOPERAÇÃO DO GRUPO GESTOR DO ARROZ ORGÂNICO NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

Fernanda de Figueiredo Ferreira¹
Renato Santos de Souza²

Resumo: O presente artigo é fruto de uma experiência que se configura bastante exitosa, dado os atuais referenciais teóricos de cooperação econômica e os novos processos organizativos propostos pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), bem como os diferentes significados de cooperação desencadeados pelo Grupo Gestor de Arroz Orgânico em assentamentos de reforma agrária no Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado na região metropolitana de Porto Alegre, onde o Grupo está consolidado, e em diferentes situações encontradas nos novos assentamentos do RS, onde o processo de organização é recente. A pesquisa utiliza-se de variadas fontes de informação, centradas nas técnicas de observação e entrevistas, além da participação em reuniões e espaços de formação. Os resultados demonstram que os processos cooperativos desencadeados pelo Grupo vão desde a cooperação solidária nas práticas sociais fortalecidas por atividades especializadas que dão origem há vários subprogramas, dentro do Programa do Arroz Orgânico. Os processos de cooperação institucionais estão fortalecidos principalmente pelas formações que de maneira cooperada ampliam o conhecimento das famílias, tornando-as mais coesas em suas práticas produtivas. Os sentidos atribuídos ao Grupo e os significados que a cooperação desencadeia por este, favoreceu o fortalecimento das estruturas do Movimento, também, possibilitou o afinamento de algumas relações, bem como a desconstrução de alguns conflitos. O Grupo está representado por todas as instâncias que englobam a base do assentamento, da região e da executiva do MST. Os propósitos adotados têm garantido a organicidade dos assentamentos novos, além da cooperação solidária com outros GTs, com implicações sobre a construção de políticas de desenvolvimento agrícola e rural.

Palavras-Chave: Grupo Gestor Arroz Orgânico, Reforma Agrária, Cooperação Agrícola.

¹ Programa de Especialização Agricultura Familiar Camponesa e Educação no Campo, DEAR, UFSM - Santa Maria.

² DEAR - Departamento de Extensão e Educação Agrícola – UFSM.